

# GQ IN & OUT

DESTINOS • RESTAURANTES • BARES • DESIGN • GADGETS



## PONTO DE FUGA

RICHTER DAHL,  
ROCHA & ASSOCIÉS

EPFL Quartier Nord  
Residência de Estudantes | Ecublens, Suíça

### INSTANTE CERTO

“Se o momento decisivo na arquitetura é aquilo que me apetece fazer sempre, esta imagem é uma representação literal disso mesmo.”

Um fim de um jogo de futebol na televisão animou todo um bairro estudantil que estava morto minutos antes.”

FERNANDO GUERRA CORRE O MUNDO DE CÂMARA AO OMBRO. COM O IRMÃO, CRIOU O ESTÚDIO FG+SG E O SEU TRABALHO É CONHECIDO À ESCALA GLOBAL. FOMOS À DESCOBERTA DO SEU MUNDO. Por FILIPE SANTA-BÁRBARA.

“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.” A epígrafe de *Ensaio Sobre a Cegueira*, de José Saramago, é um bom conselho para quem olha para as imagens que dão corpo a estas páginas. O seu autor é Fernando Guerra, fotógrafo de arquitetura português e embaixador europeu da Canon na especialidade. Com trabalhos editados em publicações como *Wallpaper\**, *Casabella*, *Domus* ou *A+U*, este lisboeta é o fotógrafo de Álvaro Siza Vieira e já colaborou com arquitetos internacionais como Márcio Kogan, Zaha Hadid e Isay Weifeld. Entre aeroportos, Guerra confessa à *GQ* que a fotografia surgiu bastante mais cedo do que a arquitetura. “Com 16 anos, comecei a fotografar, só porque sim. Podia ter largado essa novidade, como qualquer adolescente larga um *hobby* do qual se aborreceu, muito rapidamente, mas a fotografia fez-me bem e, na

OTO  
Parque Natural do Fogo, Cabo Verde

### MEMÓRIA

“O que pode dizer-se sobre uma imagem que é a única lembrança de um projeto que existiu e que foi destruído pelo vulcão que era suposto estudar?”  
Erigida numa cratera, em 2013, restam poucas memórias da sede do Parque Natural do Fogo, em Cabo Verde. Concebido como espaço de lazer e cultural, para usufruto tanto dos habitantes de Chã das Caldeiras, como de visitantes, este edifício albergava também espaços de trabalho criados para a fixação de técnicos ligados à gestão e ao tratamento da área protegida.  
O uso do pretérito não é em vão, a obra foi destruída em 2014, aquando da erupção do vulcão cabo-verdiano.

